

**1196****ALTERAÇÃO DE DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON**

Diogo Mello Rodrigues, Carlos Roberto de Mello Rieder, Marcele Ghisi, Artur Francisco Schumacher Schuh, Márcio Schneider Medeiros, Thais Lampert Monte, Monia Presotto, Silvia Dornelles, Maira Rozenfeld Olchik. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A dificuldade no processo de deglutição dos alimentos na Doença de Parkinson (DP) provem da inabilidade da realização rápida e coordenada dos movimentos envolvidos nesse processo. Em decorrência da rigidez muscular e da bradicinesia as manifestações disfágicas podem acarretar o atraso no reflexo da deglutição e a mobilidade reduzida das estruturas orofaríngeas, com possibilidade de perda prematura de alimento e/ou o seu acúmulo na parte oral da faringe, valéculas epiglóticas (VE) e recessos piriformes (RP), o que favorece a aspiração pulmonar. **Objetivo:** Descrever as alterações de deglutição na Doença de Parkinson. **Métodos:** Trata-se de estudo do tipo transversal e descritivo. Foram incluídos nesta pesquisa os pacientes acometidos pela DP, que realizam seguimento clínico no ambulatório de Distúrbios do Movimento do Hospital das Clínicas de Porto Alegre, e que aceitaram participar da pesquisa, conforme Termo de Consentimento Livre Esclarecido, no período de janeiro a dezembro de 2013. Os pacientes passaram por uma avaliação clínica de deglutição, avaliando estruturas miofuncionais orofaciais bem como as funções do sistema estomatognático. Foram consideradas alterações quando o paciente apresentou risco na segurança do transporte do bolo alimentar da boca ao estômago. **Resultados:** Foram incluídos 46 pacientes, com diagnóstico médico de DP. Desses pacientes 26 (56,5%) tinham H&Y 2 e 20 (43,5%) H&Y 3. Dos pacientes 25 (54%) eram do sexo masculino. A média de idade foi de 62,5 anos (45-81) e de tempo médio de doença foi de 10 anos (1-25). Dessa amostra 35 (76%) tinham alteração de deglutição. No teste estatístico para comparar idade e alteração de deglutição o p valor foi de 0,003 sendo, estatisticamente significativo. Já na comparação de tempo de doença, escolaridade e H&Y, os resultados não foram estatisticamente significativos. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a alteração de deglutição está relacionada com a idade do paciente, não demonstrando o mesmo para tempo de doença, H&Y e escolaridade. **Palavra-chave:** Doença de Parkinson; Fonoaudiologia; Deglutição. Projeto 120399